



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ALERTA TÉCNICO

Vitória-ES, 05 de setembro de 2022.

ASSUNTO: Surto de Micobacteriose pós-procedimento estético realizado em clínica de cirurgia no ES.

SITUAÇÃO

A Vigilância Sanitária do Estado do Espírito Santo comunica que foi identificado um surto de Micobacteriose pós procedimentos estéticos em um serviço de saúde do município de Vila Velha.

Até o momento, 16 casos estão em investigação, sendo 14 confirmados para *Mycobacterium fortuitum*.

Os procedimentos envolvidos são prótese de mama em sua maioria (09), além de abdominoplastia (03).

MICOBACTÉRIA

A micobactéria de crescimento rápido (MCR) é um microrganismo encontrado no solo, na água e eventualmente no ser humano, que pode causar danos e atrasos na recuperação de pacientes submetidos a procedimentos invasivos.

A MCR se tornou um agente de monitoramento por parte da ANVISA e Vigilâncias Sanitárias após a ocorrência de surtos locais distribuídos pelo país entre os anos de 2003 a 2008, principalmente, onde mais de 2.000 casos de infecção por MCR foram identificados. A transmissão normalmente estava relacionada ao inadequado processamento de produtos para saúde utilizados em procedimentos invasivos.

Diante da necessidade de acompanhamento nacional do perfil epidemiológico e sanitário destes eventos e da necessidade de estabelecer respostas rápidas e proporcionais ao perfil de cada ocorrência, tornou-se necessário estabelecer um fluxo padronizado de notificação, para todos os serviços de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

NOTIFICAÇÃO

Sendo assim, a notificação de MCR é compulsória e deve ser realizada por profissionais e instituições de saúde pública ou privada, de todo e qualquer caso de infecção por micobactéria de crescimento rápido relacionadas a procedimentos em serviços de saúde.

Devem ser notificados casos suspeitos ou confirmados, mesmo que ainda não possuam confirmação laboratorial. Isto deverá ser realizado por meio do preenchimento do formulário padronizado disponível no link: <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR>

ENVIO DE AMOSTRAS

Neste momento epidemiológico, recomendamos que as amostras clínicas dos casos suspeitos sejam enviadas exclusivamente ao laboratório central de saúde pública do ES – LACEN, situado a Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025, de acordo com a orientação do microbiologista e da CCIH do hospital.

PACIENTES

Para os pacientes submetidos à cirurgia plástica nos últimos 24 meses, é recomendado a observação do local operado, principalmente a cicatriz cirúrgica, visto que raramente a micobactéria causa manifestações sistêmicas. Caso alguma alteração seja constatada, a paciente deverá buscar o profissional responsável pela cirurgia para avaliação e definição de conduta, bem como notificação caso se ficar configurada a suspeita de MCR.

Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde - CECISS

Núcleo Especial de Vigilância Sanitária - NEVS

Gerência de Vigilância em Saúde - GEVS

Subsecretaria de Vigilância em Saúde - SSVS

**Aos Hospitais e Serviços de Saúde que realizam cirurgia no estado do Espírito Santo
C/C para a CCIH**